

## ATA DA 48ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

2 Ao terceiro dia do mês de julho de dois mil e dezenove, realizou-se a quadragésima  
3 oitava reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú, no Auditório do  
4 Auditório do SENAC de Sobral, localizado na Rua Dr. João do Monte, 980, Centro, Sobral  
5 -CE com a seguinte pauta: Abertura e Informes; Aprovação da ata; Apresentação:  
6 Definição dos Parâmetros de Alocação dos Açudes Isolados para o 2º Semestre de  
7 2019; Discussão: Encaminhamentos e deliberações. Estiveram presentes: Marcos Antônio  
8 Freitas Monteiro, titular da EMATERCE, Raquel Ferreira Gomes Rosa, suplente da  
9 SEMACE; José Amaro dos Santos, suplente do DNOCS; Osvan Menezes de Queiroz,  
10 titular da FUNCEME; Mardineuson Alves de Sena, titular do ICMBio; Cristiane dos Santos  
11 Silva, titular da Prefeitura municipal de Ibiapina; Kleber Trévia Veras, titular da câmara de  
12 vereadores de Camocim; Roberto Chaves Ferreira, titular da prefeitura municipal de  
13 Granja; Antonio Eraldo Batista, titular da Prefeitura municipal de Uruoca; Raul de Araujo  
14 Lima Neto, titular da Câmara de vereadores de Senador Sá; João Paulo Lima, titular da  
15 COOAF; Vilma Portela, titular do sindicato de trabalhadores/as rurais de Ibiapina; Flávio  
16 Pereira de Souza, titular do sindicato de trabalhadores/as rurais de Cruz; Benedito  
17 Francisco Moreira Lourenço e Francisca Araújo Machado, titular e suplente da Fundação  
18 CIS; Manoel Benedito Sampaio, suplente da Associação Comunitária dos Moradores de  
19 Arapá; Keila Aragão Correia, titular da Associação de Pequenos Produtores da Lagoa dos  
20 Bitonhos; Antônio Arnaldo Rodrigues da Silva, titular da Associação comunitária capitão  
21 Simão Félix da Cunha de pau Ferro; Carlos Montiny Nogueira, titular da CAGECE; Ana  
22 Paula Lima do Vale, titular do SISAR; Leonor Moreira Batista, titular da Associação de  
23 desenvolvimento comunitário da Malhada Vermelha. Estiveram presentes 20 entidades  
24 membros do comitê, 66% de participação. Pela COGERH, estiveram presente Kamyille  
25 Prado, Adriana Gondim, Patricia Frota, Hiago Gomes, Dayane Andrade e Jussara  
26 Alcântara. Benedito Lourenço, presidente do Comitê e da Fundação CIS, deu início a  
27 reunião e colocou a ata da última reunião para aprovação, onde foram feitas correções e  
28 em seguida aprovada por unanimidade. Em seguida Benedito Lourenço prosseguiu com  
29 os informes. Foi informado que haverá nos dias 11 e 12 de julho a reunião do Fórum  
30 estadual de comitês de bacias, nesse momento Francisca Machado, Fundação CIS, fez  
31 uma ressalva quanto aos objetivos do Fórum, o qual deve ser um espaço para se discutir  
32 os mecanismos que usamos nos nossos comitês para resolver questões de  
33 abastecimento, de resolução de conflito e é desnecessários se deter em questões como  
34 a quantidade de estrelas dos hotéis que receberá o ENCOB. A pauta será pró comitê, a  
35 definição da experiência do nordeste que irá para o ENCOB e as estratégias de atuação  
36 dos comitês. O segundo informe foi o encontro de desertificação, Benedito Lourenço  
37 informou que inicialmente o encontro seria em setembro mas devido a algumas  
38 negociações financeiras foi adiado para novembro, o orçamento total é 140 mil, a  
39 COGERH irá bancar 74 mil reais, 50% do evento, com hospedagem dos membros dos  
40 comitês, alimentação dos participantes, brindes (camisetas) e pontua a possibilidade de  
41 bancar o deslocamento desde que pudesse ser via passagem de ônibus, Benedito disse  
42 que isso dificultaria a participação devido as distâncias e a obrigatoriedade dos membros  
43 terem que pegar mais de um ônibus, diante disso está se buscando apoio na assembleia  
44 legislativa via articulação com deputados, o conselho de altos estudos da assembleia  
45 legislativa do Ceará apoiará, passagens aéreas, material didático e com a publicação dos



46 anais do encontro. Benedito continua dizendo que ainda está se buscando o apoio dos  
 47 deputados para a questão do deslocamento dos membros do comitê, esse custo fica em  
 48 torno de vinte mil reais. Nesse momento o vereador de Camocim, Kleber Trevia, vereador  
 49 de Camocim, se comprometeu em fazer uma articulação com alguns deputados para  
 50 buscar apoio para o projeto do seminário de desertificação e Benedito Lourenço ficou de  
 51 encaminhar o projeto do encontro para o Kleber Trevia. Benedito Lourenço informou  
 52 que terá uma reunião da comissão do encontro de desertificação, dia 23 de julho, em  
 53 Quixadá. Kamyille da COGERH, informou que o mês de julho, a regional estará apenas  
 54 com um motorista e haverá as reuniões de alocação dos açudes e por conta dessa  
 55 agenda teremos uma certa limitação de transporte, além disso uma parte da equipe do  
 56 núcleo de gestão estará de férias, ela continuo dizendo que existe a possibilidade de  
 57 passagens de ônibus e em virtude da quantidade de atividades da gerencia, tem-se  
 58 priorizado o transporte através de ônibus de linha para a reunião do fórum de comitês,  
 59 como também das/os técnicas/os. Benedito Lourenço disse que caso o transporte seja de  
 60 ônibus para a reunião do dia 23 de julho, ele não irá poder participar e solicitou que a  
 61 gerencia o informe sobre isso. O próximo informe foi sobre o projeto produtor de água,  
 62 Benedito Lourenço disse que está andando mas não na velocidade que precisaríamos  
 63 para negociar recursos, o projeto ainda não está concluído porque foi feita uma alteração  
 64 na metodologia, tem que escolher as áreas de intervenção, estamos negociando com  
 65 Granja, onde haverá uma capacitação com técnicos que estarão fazendo a identificação  
 66 das áreas de intervenção e essa mesma politica teremos que fazer com Ibiapina, este  
 67 disse que hoje queria acertar com as representantes de Ibiapina, disse ainda que teria  
 68 que conversar com os proprietários das áreas e com o prefeito pois caso este não se  
 69 envolva não haverá arranjo institucional para o projeto. Benedito Lourenço enfatizou que  
 70 o projeto produtor de água não é de uma associação, de um sindicato, da fundação CIS,  
 71 mas do comitê de bacia e que precisa de um arranjo institucional com vários entes para  
 72 viabilizar um projeto estruturante de recuperação de bacia, de nascentes nos dois  
 73 municípios. Francisca Machado, da Fundação CIS, deu um informe sobre o trabalho no  
 74 Várzea da Volta, esta disse que já foi feita uma reunião com as comunidades do açude do  
 75 Várzea da volta que foi para construir os mecanismos de abastecimento e já se tem  
 76 outra reunião marcada para o dia 09/07, esta informou que as comunidades do entorno do  
 77 Várzea da volta estão recebendo água bruta, e aproveitou a presença do SISAR e  
 78 CAGECE e disse que precisaríamos nos reunir, ela informou que a próxima reunião será  
 79 para a construção da pauta e numa próxima reunião ser com prefeitura de Moraújo,  
 80 CAGECE, SISAR, COGER, DNOCS. Esta disse que são muitas comunidades sendo  
 81 abastecidas com água bruta. Kamyille Prado da COGERH, informou que haverá uma  
 82 video conferencia com a ANA sobre o pro comitê, no dia 01/08/2019 as 14:00hrs, será na  
 83 gerencia regional de Sobral. Nesse momento Benedito Lourenço disse que essa questão  
 84 será discutida na reunião de Fórum de comitês de bacias, ele ressalta que é preciso  
 85 indagar sobre o compromisso da Agencia Nacional de Águas-ANA com essa questão.  
 86 Kamyille Prado, coordenadora do núcleo de gestão da COGERH Sobral, informou que a  
 87 secretaria das cidades solicitou uma participação na próxima reunião dos comitês para  
 88 tratar da realização dos planos de saneamento municipais, questão essa que foi um dos  
 89 pontos de pautas dos Comitês de Bacias Hidrográficas para o governo do estado.  
 90 Benedito disse que dando encaminhamento a reunião passada sobre os agrotóxicos, este  
 91 sugere que se faça a abordagem de forma mais aprofundada com um profissional da  
 92 saúde e outro da área técnica, que discuta do ponto de vista da agricultura e semi árido,  
 93 para tratar dessas duas questões, saneamento e agrotóxicos, que seja uma reunião  
 94 extraordinária. Francisca Machado lembrou que na reunião anterior foi encaminhado a



95 elaboração de uma monção de repudio ao projeto que revoga a proibição de pulverização  
 96 aérea de agrotóxicos no Ceará. Marcos Monteiro da EMATERCE disse que o que  
 97 observou na apresentação da palestrante sobre agrotóxicos foi uma coisa muito  
 98 genérica , nada sobre a nossa região , ele propôs que os temas debatidos tenham foco na  
 99 região da bacia do Coreaú inclusive seus problemas , a exemplo disso seriam os  
 100 problemas relacionados ao abastecimento com água bruta, poços salinos, captação de  
 101 água sem outorga, o que poderíamos solicitar da COGERH ações sobre essas questões.  
 102 Francisca Machado disse que ver agricultores na margem do rio Coreaú usando  
 103 agrotóxicos, esta disse que presenciou o vizinho dela tirando o mato da calçada com  
 104 agrotóxico ao lado do neto pequeno, esta disse que concordava com o sr Marcos  
 105 Monteiro com relação aos vários problemas relevantes da bacia do Coreaú mas se não  
 106 discutirmos esses pormenores chegara um dia que a água ficará impossibilitada de ser  
 107 consumida. Roberto Chaves da prefeitura de Granja, disse que seria importante conversar  
 108 com as empresas de assistência técnica da Serra para que seja informados o volume de  
 109 agrotóxico usados, aqui foi colocado que nas Ceasa fosse visto uma maneira de analisar  
 110 o teor de ENCOB veneno que chega nas hortaliças, porque se eu não luto contra isso, eu  
 111 estarei comendo coquetel de cameron, folidol , folisuper (agrotóxicos) e na realidade  
 112 existem outras maneiras sadias de fazer o combate as pragas e já tem pessoas na serra  
 113 da Ibiapaba trabalhando o orgânico. Se eu compro uma hortaliça e o curso de água que  
 114 vem todo da Ibiapina e cai tudo no rio Coreaú, o Itacolomy que nasce **antes do**  
 115 **Quatiguaba**, também pega água de toda aquela parte ali. Keyla Aragão, disse que nas  
 116 margens do açude Jaburu só tem grandes agricultores e na água do Jaburu foi  
 117 identificado mais de 27 tipos de agrotóxicos, no mês passado, a OAB ,preocupada  
 118 também com isso, fez uma atividade em Fortaleza para tratar dessa questão. Marcos  
 119 Monteiro da ematerce, disse que temos que discutir essa questão com dados científicos e  
 120 focado na nossa bacia hidrográfica do Coreaú. Benedito lourenço, da Fundação CIS, deu  
 121 encaminhamento a questão sugerido que para tratar desse tema, uso de agrotóxicos, se  
 122 traga um profissional da área da saúde e outro da área a técnica com foco na bacia do  
 123 Coreaú, e que esse tema seja tratado na mesma reunião que se discutirá os planos de  
 124 saneamentos com a secretaria das cidades, essa reunião será extraordinária e  
 125 acontecerá no dia 05 de setembro de 2019, esse encaminhamento foi aprovado pelo  
 126 plenário. Amaro do DNOCS , sugeriu que se fizesse um trabalho em cada açude e falou  
 127 da experiencia do açude Forquilha ENCOB que em em 2007 estava bastante poluído,  
 128 onde foi realizado um inventario ambiental pela COGERH, um problema para a  
 129 eutrofização foi a grande presença de animais na bacia hidráulica, está no contrato dos  
 130 reideiro com o DNOCS a proibição de animais no açude mas não existe fiscalização.  
 131 Este sugere que se poderia fazer uma experiencia piloto no açude e colocar a comissão  
 132 gestora do reservatório para fiscalizar/acompanhar, envolvendo toda a comunidade.  
 133 Benedito disse que a proposta de Amaro é muito importante e que essa ação seria  
 134 importante ser viabilizada com a comissão gestora, essa proposta é fundamental para  
 135 podermos estabelecer um plano de ação para as comissões gestoras e teremos que fazer  
 136 um agendamento de atividades e usando experiencias que já deram certo inclusive com  
 137 outras comissões gestoras de açudes. Benedito registrou a ausência justificada da FAEC  
 138 e do sindicato de trabalhadres/as rurais de Camocim, foi encaminhado o abaixo assinado  
 139 do açude Tucunduba aos órgãos ,DNOCS,SRH e COGERH,quanto a problemática da  
 140 parede desse açude. Continuo informando que o regimento interno foi publicado no diário  
 141 oficial e a vacância da prefeitura municipal de Jijoca. Kamyille Prado , ressaltou que a  
 142 COGERH disponibiliza carro e motorista para fazer o transporte dos membros mas que  
 143 priorizamos as associações de usuários e a sociedade civil , os quais tem muitas



144 dificuldades com transporte, a gente entende que o poder publico municipal tem mais  
 145 condição de transporte e inclusive também pode apoiar outras entidades nesse  
 146 transporte. Esta informou sobre a BOMAR, que vem se ausentado das outras reuniões e  
 147 foi encaminhado um oficio solicitando regularização mas estes não responderam e  
 148 também não se fizeram presentes na reunião de hoje, descumprindo com o regimento  
 149 estabelece, dessa forma também se estabelece vacância, para isso foi tirado a comissão  
 150 eleitoral para encaminhar a vacancia da prefeitura de Jijoca, com os seguintes  
 151 integrantes: Marcos Monteiro/Ematerce, Francisca Machado/Fundação CIS, Cleber Trévia /  
 152 câmara de vereadores de Camocim e Arnaldo /Associação do Pau Ferro. Ficou definida a  
 153 primeira reunião acontecerá na primeira semana de agosto , depois o sr. Marcos  
 154 Monteiro enviará uma proposta de dia nesse período. Em seguida Benedito apresentou a  
 155 proposta de moção de repudio a revogação da lei 16 829/2019, a qual proíbe a  
 156 pulverização aérea de agrotóxicos. Kleber Trévia, vereador de Camocim, ressaltou que  
 157 uma moção tem um poder importante e que não estava discutindo o conteúdo mas que  
 158 deveríamos saber como e quem estava sugerindo a revogação da lei, Marcos Monteiro  
 159 disse ser importante todos conhecerem a lei e o que se vai revogar , este sugere que nós  
 160 deveríamos fazer um aprofundamento maior e este sugere que se envie a lei 16 829/2019  
 161 para todos os membros. Kleber Trévia, vereador de Camocim, sugeriu tirar essa questão  
 162 da pauta temporariamente para que todos possam se apropriar melhor dessa questão.  
 163 Dessa forma foi adiada a construção dessa moção e Benedito Lourenço enviará pelo  
 164 whatsapp as informações necessárias para melhor compreensão de todos, colocando a Lei  
 165 16 829/2019 e o projeto que prevê a revogação desta. Benedito Lourenço, encaminhou a  
 166 definição dos membros da CBH Coreaú que irá para o ENCOB que acontecerá de 21  
 167 a 26 de novembro em Foz do Iguaçu, este disse que não poderá ir para esse evento.  
 168 Nesse momento Kamyille Prado da COGERH, colocou a questão dos usuários de água,  
 169 que segundo a lei precisa de regularizar quanto a outorga, estava informou que o SISAR ,  
 170 os Quilombolas e Indígenas não precisam da outorga, e informou que fora a CAGECE, a  
 171 BOMAR e SISAR os demais usuários estão em situação irregular, esta lembrou também  
 172 que essa informação foi enviado para cada usuários para que estes se regularizasse na  
 173 época da posse. Kamyille fez essa lembrança porque os membros que forem ao ENCOB  
 174 tem que estarem legalmente vinculados ao CBH e caso a passagem aérea seja comprada  
 175 não poderá ser substituída por outro membro, esta enfatizou que deve-se definir hoje, o  
 176 nomes que irão. Para ir ao ENCOB se disponibilizaram Marcos Monteiro da EMATERCE,  
 177 Carlos Montyni da CAGECE e a Cristiane da prefeitura de Ibiapina, foi colocado em  
 178 votação e os vencedores foram Marcos Monteiro da EMATERCE e Cristiane dos Santos  
 179 da prefeitura de Ibiapina para estarem representando o CBH Coreau no ENCOB. Em  
 180 seguida Kamyille Prado informou sobre a orientação da SRH sobre a necessidade de  
 181 regularização dos membros usuários do CBH Coreaú, esta disse que é uma questão  
 182 urgente e a COGERH está a disposição para apoiar os encaminhamentos necessários,  
 183 ela lembrou que quem dar a outorga é a SRH e que a COGERH colocou essa informação  
 184 no edital de renovação dos membros e foi enviado oficio para cada usuário, esta pediu  
 185 que fosse feito o encaminhamento para regularizar essa situação. Benedito Lourenço  
 186 disse não saber dessa informação e que isso foi apresentado quando não existe mais  
 187 prazo e considera uma posição muito autoritária, este lembrou que os membros que irão  
 188 para o Fórum de comitês de bacia discutam essa questão e questionou essa atitude da  
 189 SRH. Benedito Lourenço propôs um prazo de 40 dias para que os usuários possam se  
 190 regularizar quanto a outorga. Kamyille Prado leu os nomes das associações que precisam  
 191 se regularizarem, são as que seguem: Lagoa dos Bitonhos, Produtores de Cachaça de  
 192 Alambique, Maracajá, Capitão Simão Feliz de Pau Ferro , Arapá e Malhada Vermelha.



193 Em seguida Hiago Gomes, coordenador do núcleo de operação deu início a apresentação  
 194 das informações para **a definição dos parâmetros**. (VER apresentação anexo a essa  
 195 ata) . Este mostrou a situação volumétrica de todas as bacias do Ceará com 21% e a do  
 196 Coreaú está 98% de capacidade de reservação. Este apresentou o histórico do volume  
 197 armazenado nos reservatórios monitorados da bacia do Coreaú, em seguida disse que  
 198 para cada açude serão apresentados três slides, sendo um sobre o histórico de volumes  
 199 armazenados e das vazões alocadas, o segundo sobre as demandas para a alocação de  
 200 2019 e o terceiro sobre os cenários sugeridos para a alocação 2019. Hiago Gomes inciou  
 201 com a apresentação dos dados do açude Angicos, este sistema apresenta demanda de  
 202 90 l/s, os três cenários apresentado foi de 350 l/s, 400 l/s e 450 l/s, este justificou que os  
 203 valores dos cenários são superiores a demanda devido as perdas no trecho a jusante e  
 204 que foi considerado o histórico de vazões. Este enfatizou que as perdas por evaporação  
 205 são muito grandes e que hoje deverá ser definido o paramento, isto é, uma vazão mínima  
 206 e outra máxima. Benedito Lourenço perguntou porque a demanda de Freicherinha(33l/s)  
 207 era maior do que a dos municípios de Uruoca, Senador Sá, Campanário, Moraújo,  
 208 Angicos, Enjeitada, Torrões e Barra do Mel(27l/s). Hiago Gomes disse que foi feito a  
 209 atualização de demandas com realização de medições e as demandas que não  
 210 conseguimos medir a gente utiliza a informação declarada da CAGECE, SISAR, etc.  
 211 Carlos Montyni perguntou se a demanda da CAGECE estava detalhada, pois esta  
 212 empresa também faz distribuição de água tratada para industrias, Hiago Gomes disse que  
 213 a responsabilidade da COGERH é com a distribuição de água bruta. Roberto Chaves da  
 214 prefeitura municipal de Granja, disse que seria bom que a CAGECE explicasse essa  
 215 demanda de abastecimento humano de 33l/s para Frecheirinha numa próxima reunião .  
 216 Benedito Lourenço fez uma ressalva de que como houve muita chuva e que ainda há  
 217 muita água escorrendo, Hiago Gomes disse que somente na reunião do açude é que se  
 218 definirá uma vazão a ser liberada e que mesmo assim a COGERH faz o manejo da  
 219 operação para que não haja desperdício de água. Em seguida passou-se para a votação  
 220 dos **parâmetros do açude Angicos**, onde foi aprovado 350 a 450 l/s com 13 votos. Nesse  
 221 momento Benedito Lourenço sugeriu que a reunião de alocação do Angicos será no dia  
 222 15 de julho e que acontecesse no Araquém. Hiago Gomes continuou com a apresentação  
 223 das informações do **açude Diamante**, com uma demanda de abastecimento humano de  
 224 10 l/s para Araquém, Boqueirão, Arapá, Mota/Lameirão, Feituria/Chapada, os cenários  
 225 são: 10, 15 e 20 l/s, colocado em votação ficou aprovado o parâmetro de 10-20 l/s com 14  
 226 votos . Para o **açude Diamantino II** , com uma demanda de abastecimento humano  
 227 para Várzea Cumprida de 5 l/s e com os cenários de 5 e 10 l/s, foi aprovado o parâmetro  
 228 5-10 l/s com 14 votos. Para o **açude gangorra** foi apresentado a demanda de 50 l/s e os  
 229 cenários de 140, 160 e 180 l/s, o parâmetro aprovado foi 140-180 l/s por 14 votos. Para o  
 230 **açude Itaúna** a demanda é de 130 l/s , Hiago Gomes disse que esse sistema nunca  
 231 trabalhou com liberação para perenização mas que existe uma demanda da comunidade  
 232 de Passagem do Vaz para que se libere um pouco mais de água porque este é um açude  
 233 que enfrenta problemas com cheias pois já tivemos laminas de sangria de 1m a 1,20m e  
 234 e a liberação para questões turísticas, essas questões foram levantadas pela comunidade  
 235 na reunião de encerramento da operação . Os cenários são de 90, 130 e 150 l/s , caso seja  
 236 90 l/s a operação vai ser liberação direto , e no caso das outras vazões serão por pulso.  
 237 Roberto Chaves da prefeitura de Granja, deu a sugestão de mudança da barragem do  
 238 açude, ele disse que tem um local de barragem natural na cabeça do morro, esse sugeriu  
 239 que se fizesse um estudo para viabilizar outro sangradouro para dar segurança de lamina  
 240 mais baixa a comunidade de Passagem do Vaz e ao município de Chaval. Kamylyle Prado  
 241 disse que na reunião de alocação de 2018 foi solicitado fosse construído o segundo



242 sangradouro , essa solicitação foi encaminhada pela COGERH a SRH , esta sugeriu que  
 243 o comitê ratificar esse pedido. Kleber disse que o abastecimento de Camocim é feito por  
 244 poços e com exata estiagem de 7 anos houve um rebaixamento dos poços, ele colocou a  
 245 possibilidade de abastecimento de Camocim pelo Itaúna por gravidade. O parâmetro  
 246 aprovado para o Itaúnas foi de 90 a 150l/s com 10 votos e uma abstenção. Em  
 247 seguida foram apresentados os dados do **açude Martinópole**, com uma demanda de 14l/  
 248 s para o abastecimento humano e com os cenários de 20,25 e 30l/s,colocado em votação  
 249 ficou aprovado o parâmetro de 20 a 30l/s por 11 votos e uma abstenção para o açude  
 250 Martinópole. Para o **açude Premuoca** a demanda é 3l/s para a dessedentação animal ,  
 251 Carlos Montiny disse que a CAGECE estará com uma captação de 20m<sup>3</sup>/h equivalente a  
 252 5,5l/s, este disse que a ideia é continuar com a captação de 60l/s na barragem do Jordão  
 253 e esses 5,5l/s para fazer o completo para o abastecimento de Uruoca e Senador Sá, foi  
 254 feita uma análise da água bruta e houve uma redução considerável do teor de sais e está  
 255 dentro da portaria e dar para tratar. Este fez uma ressalva de que até o momento o teor  
 256 de sais é aceitável mas até o fim deste ano quando o açude baixar ele pode não está  
 257 mais apto para o tratamento. Eraldo da prefeitura de Uruoca disse que a população  
 258 fechou a tomada de água desse açude com cimento e a COGERH tem conhecimento  
 259 disso .Apresentado o cenários de 2-5l/s, Carlos Montiny sugeriu que o máximo suba para  
 260 10l/s ,o que foi aprovado por todos. Ficando o cenário com mínimo de 3l/s e máximo de  
 261 10l/s para o açude premuoca. Colocado em votação ficou aprovado o parâmetro para o  
 262 açude Premuoca de 3- 10 l/s com 14 votos favoráveis . O açude Trapiá III,  
 263 apresenta uma demanda de 8l/s para o distrito de Ubaúna e com os cenários de 12, 15 e  
 264 20l/s, colocado em votação foi aprovado por 13 votos o parâmetro de 12 a 20l/s. Em  
 265 seguida foi apresentado as informações do **açude Tucunduba** com uma demanda de 5l/s  
 266 e com os cenários de 60,80 e 100l/s, Hiago Gomes disse que a diferença da demanda e  
 267 os cenários se deve ao Tucunduba abastecer o lago Buriti que abastece Camocim. Para o  
 268 Tucunduba ficou aprovado o parâmetro de 60 a 100l/s por 13 votos . Por fim foi  
 269 apresentado as informações do **açude Várzea da Volta**,com uma demanda para o  
 270 abastecimento humano de 20l/s e com os cenários de 30,60 e 90 l/s, colocado em  
 271 votação ficou aprovado por 13 votos o parâmetro de 30 a 90l/s. Benedito Lourenço  
 272 agradeceu ao Hiago Gomes, ao pessoal da organização e a todos que ficaram até o  
 273 momento e em seguida colocou para aprovação os encaminhamentos de que seja feito  
 274 um requerimento a Secretaria de Recursos Hídricos -SRH um estudo sobre a viabilidade  
 275 de um segundo sangradouro no açude Itaúnas e o segundo foi que seja feito um estudo  
 276 da viabilidade de abastecimento do município de Camocim via açude Itaúna, por  
 277 gravidade, os dois encaminhamentos foram aprovados. Em seguida Kamylle Prado  
 278 informou que o comitê deverá apresentar até o fim de julho o seu planejamento para a  
 279 COGERH, para que este seja encaminhado nas licitações. As deliberações estão a  
 280 seguir: 1- Benedito lourenço, da Fundação CIS, deu encaminhamento a questão  
 281 sugerido que para tratar desse tema, uso de agrotóxicos, se traga um profissional da área  
 282 da saúde e outro da área a técnica com foco na bacia do Coreaú, e que esse tema seja  
 283 tratado na mesma reunião que se discutirá os planos de saneamentos com a secretaria  
 284 das cidades, essa reunião será extraordinária e acontecerá no dia 05 de setembro de  
 285 2019, esse encaminhamento foi aprovado pelo plenário.;2-foi tirado a comissão eleitoral  
 286 para encaminhar a vacância da prefeitura de Jijoca, com os seguintes integrantes: Marcos  
 287 Monteiro/Ematerce, Francisca Machado/Fundação CIS, Kleber Trévia /câmara de  
 288 vereadores de Camocim e Arnaldo /Associação do Pau Ferro. Ficou definida a primeira  
 289 reunião acontecerá na primeira semana de agosto , depois o sr. Marcos Monteiro enviará  
 290 uma proposta de dia nesse período.;3-foi adiada a construção dessa moção e Benedito



291 Lourenço enviará pelo whatsapp as informações necessárias para melhor compreensão  
 292 de todos, colocando a Lei 16 829/2019 e o projeto que prevê a revogação desta.;**4-**  
 293 Marcos Monteiro da EMATERCE e Cristiane dos Santos da prefeitura de Ibiapina para  
 294 foram indicados para representarem o CBH Coreaú no ENCOB;**5-** Ficou aprovado uma  
 295 prazo de 40 dias para que os usuários, membros do CBH Coreaú, possam se regularizar  
 296 quanto a outorga. Kamyille Prado leu os nomes das associações que precisam se  
 297 regularizarem, são as que seguem: Lagoa dos Bitonhos, Produtores de Cachaça de  
 298 Alambique, Maracajá, Capitão Simão Feliz de Pau Ferro, Arapá e Malhada Vermelha.;**6-**  
 299 Roberto Chaves da prefeitura municipal de Granja, solicitou que a CAGECE explicasse  
 300 essa demanda de abastecimento humano de 33l/s para Frecheirinha numa próxima  
 301 reunião. **7: Os parâmetros dos açudes aprovados são os que seguem: açude**  
 302 **Angicos** 350 a 450 l/s com 13 votos, **açude Diamante** o parâmetro de 10-20 l/s com 14  
 303 votos, para açude **Diamantino II**, o parâmetro 5-10 l/s com 14 votos, para o açude  
 304 **Gangorra** ficou aprovado foi 140-180 l/s por 14 votos, **açude Itaúna** o parâmetro  
 305 aprovado foi de 90 a 150l/s com 10 votos e uma abstenção, para o **açude Martinópolis**  
 306 ficou aprovado o parâmetro de 20 a 30l/s por 11 votos e uma abstenção, para o  
 307 **Premuoca** o cenário com mínimo de 3l/s e máximo de 10l/s, para o **açude Trapiá III** foi  
 308 aprovado por 13 votos o parâmetro de 12 a 20l/s, para o **Tucunduba** ficou aprovado o  
 309 parâmetro de 60 a 100l/s, para o açude **Várzea da Volta** ficou aprovado por 13 votos o  
 310 parâmetro de 30 a 90l/s; **8-** O Comitê do Coreaú fará um requerimento a Secretaria de  
 311 Recursos Hídricos -SRH solicitando um estudo sobre a viabilidade de construção um  
 312 segundo sangradouro no açude Itaúnas; **9-** O comitê do Coreaú fará um requerimento a  
 313 COGERH e Secretaria de Recursos Hídricos - SRH solicitando um estudo da viabilidade  
 314 de abastecimento do município de Camocim via açude Itaúna, por gravidade. Encerrada a  
 315 reunião, eu, Adriana Gondim, redigi essa ata.

316  
 317  
 318  
 319  
 320  
 321  
 322